

Sincronicidade

Em um primeiro momento este livro se apresenta como uma pesquisa sobre a emergência de um paradigma presente na ciência, caracterizado pela abordagem holística e sistêmica. No segundo momento, do intercâmbio entre a psicologia analítica, a física quântica e o paradigma surgem conceitos, que apresentados à luz de uma abordagem sistêmico-simbólica, visam permitir ver o ser humano como parte integrante da teia de relações da vida.

Sincronicidade

O mapeamento da sinalética é o procedimento paratécnico de identificação, registro e decodificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal, a fim de criar código de autoparassegurança e comunicação a serviço da interassistência multidimensional. Esta obra explora o tema, detalhando os pormenores técnicos que envolvem o desenvolvimento da sinalética energética, oferecendo ao leitor a oportunidade de aprofundar o esclarecimento desta ferramenta essencial à assistencialidade lúcida e à catálise da desperticidade pessoal. "A conquista da maturidade bioenergética é alcançada pelo esforço no domínio das diversas manobras energéticas, passando pelo equilíbrio emocional e chancelada com a decodificação da sinalética parapsíquica, auferindo o assistente o alcance da condição de desassediado permanente total – Desperto." Hernande Leite

Esta obra pretende apresentar uma visão transdisciplinar que envolve análise de ambiente/sistema/cliente-usuário, buscando otimizar o planejamento de informação, produtos e serviços, com tecnologias e teorias.

Páginas 253. 55 ilustrações Muitas vezes nossa vida diária é acompanhada por intuições e pressentimentos. Há episódios de telepatia ou outras sensações da alma que acompanham a existência dos homens. Esses fenômenos não são raros e afetam a todos. Alguns estudiosos, com uma mentalidade mais aberta, queriam abordar o tópico cientificamente. Eles se perguntaram se existe uma maneira de entender experiências extra-sensoriais sem recorrer ao ocultismo, mitologia ou filosofias pseudo-religiosas. A física quântica fornece respostas positivas para essa questão, e agora é certo que as partículas elementares estão conectadas umas às outras. O entrelaçamento quântico confirma que no nível das partículas elementares "tudo é um". Nesta unidade podemos reconhecer uma mente do universo. Talvez o Anima mundi de Platão ou o Inconsciente coletivo de Carl Jung. Talvez Tao da filosofia oriental. Ou talvez uma visão completamente nova da realidade, que unifica o material e o psíquico. O autor, com a clareza de um especialista em comunicação, envolve o leitor nesses tópicos de reflexão.

Neste livro Jung lança sua teoria sobre as conexões acausais ou coincidências significativas, teoria esta que complementa as explicações causais dos fenômenos que vigem na ciência ocidental. Os textos do volume oito são, pois, uma orientação em profundidade sobre o desenvolvimento e a concepção teórica dos conceitos empíricos comuns sobre a Psicologia Analítica.

'Presença - Propósito humano e o campo do futuro' propicia ao leitor uma visão profunda do desenvolvimento de uma nova teoria sobre mudança e aprendizado. EM conversas sobre temas variados, mantidas por mais de um ano e meio, Senge, Scharmer, Jaworski e Flowers exploram suas próprias experiências e as de cerca de 150 cientistas e empreendedores das áreas social e dos negócios, num esforço para explicar como ocorre a mudança profunda coletiva.

Sua jornada de descoberta articula uma nova maneira de ver o mundo e de entender o nosso papel em sua criação - tal como está agora e como poderia ser. 'Presença' sintetiza pensamento de ponta, conhecimento direto e sabedoria ancestral a fim de investigar os campos vivos que nos conectam uns aos outros, à vida como um todo e, potencialmente, àquilo que 'deseja emergir'. Sete capacidades são necessárias para podermos ver, sentir e concretizar novas possibilidades. O Desenvolvimento dessas capacidades conduz a um nível mais profundo de aprendizado, que é a chave para promover mudanças em benefício do todo - de nós mesmos, de nossas organizações e das comunidades a que pertencemos. Por quais mudanças passaria o mundo caso aprendêssemos a explorar, individual e coletivamente, a nossa capacidade mais profunda de sentir e modelar o futuro? Essa é apenas uma das questões propostas pelos autores deste livro.

Páginas 280. Ilustrado. As incríveis descobertas da física quântica estão perturbando completamente os pressupostos da ciência clássica. Hoje a técnica permite conquistas incríveis. Por exemplo, os primeiros computadores quânticos com capacidades de computação quase ilimitadas estão sendo realizados. Alguns apóiam a possibilidade real de viagem no tempo. Além dessas inovações conhecidas do público em geral, há outras menos conhecidas, mas não menos importantes. Essas são as novidades advindas dos estudos quânticos, dentre as quais podemos citar a "superposição de estados" e o "colapso quântico". A "superposição de estados" confirma que a mesma partícula pode ser encontrada simultaneamente em dois ou mais lugares. A teoria do "colapso quântico" confirma que o comportamento da matéria pode ser decidido simplesmente pela observação. Estas não são suposições, mas princípios verificados experimentalmente. Este livro não trata apenas dessas inovações, mas dá muito espaço para teorias mais avançadas. Estas são teorias anunciadas, mas ainda não confirmadas. Além disso, o livro também avalia as teorias mais arriscadas, desde que sejam cientificamente baseadas. Por exemplo, o livro fala sobre o multiverso, ou teoria dos universos paralelos, proposto pelo físico Hugh Everett. Da mesma forma, o livro fala de não-localidade. É um espaço psíquico totalmente independente das leis da física clássica. Como resultado da não localização, partículas elementares, localizadas a distâncias astronômicas, comportam-se como se fossem uma. Este livro também fala sobre as últimas pesquisas de Roger Penrose, um físico incrédulo, e Stuart Hameroff. De acordo com esses dois cientistas, a alma existe e pode ser identificada com flutuações quânticas. Essas flutuações têm a capacidade de sobreviver à morte física do corpo. Se realmente as "almas" são condensações de flutuações quânticas, podemos formular uma pergunta: será possível imaginar instrumentos que permitam o diálogo com essas flutuações? O livro expõe a pesquisa de cientistas estabelecidos, mas sem usar nenhuma fórmula matemática. As teorias são expostas de maneira simples e compreensível para todos. Desta forma, todos podem descobrir os aspectos insuspeitados da realidade em que

vivemos. É claro que a física quântica está decretando o fim do materialismo e o começo de uma nova fase cultural, baseada na colaboração entre espírito e matéria.

274 páginas. A física quântica propõe, em bases científicas, o conceito de um universo no qual cada partícula está conectada com todas as outras através de um vínculo que ultrapassa todas as leis da física clássica. Nesse contexto, todas as coisas convergem em um grande projeto de evolução cósmica, o "Unus mundus". Hoje, muitos cientistas conhecidos aderem à "teoria antrópica", segundo a qual o universo não nasceu por acaso, mas foi criado exatamente com as características que possui para hospedar uma vida inteligente. As últimas descobertas científicas negam o materialismo e impõem uma visão mais espiritual do universo em que vivemos. A teoria da sincronicidade foi desenvolvida com metodologias rigorosas pelo famoso psicólogo Carl Jung. Durante uma longa colaboração, Jung obteve o apoio e o incentivo de um colega valioso, o físico Wolfgang Pauli, que foi Prêmio Nobel em 1945. A sincronicidade representa um ponto de partida muito válido para investigar as razões profundas de alguns eventos que normalmente parecem aleatórios. De fato, as sincronicidades se manifestam na vida de cada um de nós através de estranhas coincidências, sonhos, intuições e pressentimentos, para confirmar que nada vem do acaso. As sincronicidades descritas por Jung são cadeias de episódios aparentemente aleatórios, que, no entanto, contêm uma mensagem "numinosa". Embora a teoria da sincronicidade seja creditada ao campo da metafísica, as descobertas mais recentes da física quântica demonstraram sua plausibilidade científica. Cada evento, como a série de epidemias que ocorrem nas últimas décadas, deixa o contexto da aleatoriedade e assume um significado bem definido na história da espécie humana. Provavelmente, a teoria da sincronicidade é a mais adequada para responder a essa pergunta: o coronavírus representa um evento devido ao acaso ou contém um significado que precisa ser revelado? Na parte final, este livro trata dos numerosos casos de epidemias que se desenvolveram nos últimos anos (Sars, Mers, Hiv, Ebola, Covid-19 etc.) e os coloca no contexto de uma sincronicidade global que está guiando a humanidade para nível mais alto de complexidade e conscientização.

A PRESENTE OBRA RESSALTA A IMPORTANCIA DO EMPREENDEDORISMO EVOLUTIVO, NO QUAL OS RESULTADOS PESSOAIS PROMOVEM AUXILIO AS OUTRAS CONSCIENCIAS, LEVANDO-AS TAMBEM A ALCANCAREM FRUTOS ASSISTENCIAIS. ESTAS CONQUISTAS REPERCUTEM NAS MULTIPLAS AREAS EXISTENCIAIS, GERANDO NOVOS PROJETOS EVOLUTIVOS, TAL QUAL DINAMICA CADEIA DE DESAFIOS EXPLICITADA NA VIDA DO AUTOR.

Definologia. "O Receituário de Verbetes é o conjunto de prescrições constituídas por grupo de entradas da Enciclopédia da Conscienciologia para impulsionar as autopesquisas teáticas da conscin, homem ou mulher, recém-chegada ao

universo da Neociência Conscienciológica, objetivando a remissão das próprias patologias ou a qualificação das potencialidades pessoais” (Nader, 2018b, página 18.934). Ideia. A ideia de Receituário de Verbetes é do professor Waldo Vieira. Objetiva fazer grande classificação dos verbetes por temas. Assim, por exemplo, para estudar sobre ansiedade a “receita de verbetes” é a lista ou classe de Entradas da Enciclopédia da Conscienciologia, cujos verbetes foram selecionados para ajudar a entender o assunto. O Receituário de Verbetes é a coleção de todas as Receitas de Verbetes. Prescrição. Essas Receitas de Verbetes estariam à mão para, diante de alguma demanda de conscin recém-chegada à Ciência Conscienciologia, o propositor dessa Ciência pudesse oferecer, gratuitamente, a Receita de Verbetes para ajudá-la a solucionar a própria necessidade: seja superar algum traçar, seja qualificar determinado traçar; seja temática primária, seja assunto avançado. Por exemplo, se o intermissivista desejar aprofundar os estudos sobre Imperturbabilidade, o ideal é ter a Receita de Verbetes ou o grupo de entradas da Enciclopédia da Conscienciologia embasadora desse assunto.

Pages 270. Illustrated. The incredible discoveries of quantum physics are completely upsetting the assumptions of classical science. Today the technique allows amazing achievements. For example, the first quantum computers with almost unlimited computing capabilities are being realized. Some support the real possibility of time travel. In addition to these innovations known to the general public, there are others less known but no less important. They are the novelties deriving from quantum studies, among which we can mention the "superposition of states" and the "quantum collapse". The "superposition of states" confirms that the same particle can be found simultaneously in two or more places. The theory of "quantum collapse" confirms that the behavior of matter can be decided simply by observation. These are not assumptions, but principles verified experimentally. This book does not only deal with these innovations, but gives much space to more advanced theories. These are theories announced but not yet confirmed. Furthermore, the book also evaluates the most risky theories, provided they are scientifically based. For example, the book talks about the multiverse, or theory of parallel universes, proposed by the physicist Hugh Everett. In the same way the book speaks of non-locality. It is a psychic space totally independent of the laws of classical physics. As a result of non-locality, elementary particles, located at astronomical distances, behave as if they were one. This book also talks about the latest research by Roger Penrose, an unbelieving physicist, and Stuart Hameroff. According to these two scientists the soul exists and can be identified with quantum fluctuations. These fluctuations have the ability to survive the physical death of the body. If really the "souls" are condensations of quantum fluctuations, we can formulate a question: will it ever be possible to devise instruments that allow dialogue with these fluctuations? The book exposes the research of established scientists but without using any mathematical formula. The theories are exposed in a simple and understandable way to

everyone. In this way everyone can discover the unsuspected aspects of the reality in which we live. It is clear that quantum physics is decreeing the end of materialism and the beginning of a new cultural phase, based on the collaboration between spirit and matter.

Neste livro, Jung lança sua teoria sobre as conexões acausais ou coincidências significativas, teoria esta que complementa as explicações causais dos fenômenos que vigem na ciência ocidental. 'Sincronicidade' versa sobre fatos determinados pelos instintos ou pelos arquétipos e que não podem ser compreendidos mediante o princípio da causalidade. Trata-se de coincidências significativas que trazem uma nova dimensão à compreensão científica. Está é uma obra introdutória para a prosperidade infinita e para o despertar espiritual. Certamente a obra vai te ajudar muito em seu despertar. Ela foi organizada em duas partes. Na primeira apresentamos 16 Leis de ouro para uma melhor compreensão Na segunda parte apresentamos experimentos científicos, teorias e práticas simples que apoiam o que foi apresentado, proporcionando aos nossos leitores fundamentos para formação do conhecimento. Resumo da primeira parte. Lei de Ouro 1: Infinitas Possibilidades: "Tudo que pedirem em oração, crendo quereceberam, receberão." Jesus Cristo. Lei de Ouro 2: Dar e Receber: "Porque se vocês derem, receberão." Jesus Cristo. Lei de Ouro 3: Fluxo e Sincronicidade: "Sincronicidade é a coincidência significativa." Carl Gustav Jung. Lei de Ouro 4: O Que Tem, Mais Terá "Pois a quem tem, mais lhe será confiado, e possuirá em abundância." Jesus Cristo. Lei de Ouro 5: Consciência Próspera: "Quando a alma está feliz, a prosperidade cresce, a saúde melhora, as amizades aumentam, enfim, o mundo fica de bem com você! O mundo exterior reflete o universo interior." Mahatma Gandhi. Lei de Ouro 6: Investir no Menor Risco: "Se o telhado for mal construído ou estiver em mau estado, a chuva irá entrar na casa; assim a cobiça facilmente entra na mente, se ela é mal treinada ou fora de controle." Buda. Lei de Ouro 7: Ricos Entram no Reino do Céu: "Eu vim para que tenham vida, e vida em Abundância." Jesus Cristo. Lei de Ouro 8: Dinheiro Nasce em Árvores: "A natureza pode suprir todas as necessidades do homem, menos a sua ganância." Mahatma Gandhi. Lei de Ouro 9: Conhecimento é Prosperidade: "Meu povo sofre por falta de conhecimento." Jesus Cristo. Lei de Ouro 10: Propósito: "Que o teu orgulho e objetivo consistam em pôr no teu trabalho algo que se assemelhe a um milagre." Leonardo da Vinci. Lei de Ouro 11: Ame: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo." Jesus Cristo. Lei de Ouro 12: Organização: "Você pode sempre sonhar, e seus sonhos se tornarão realidade, mas é você que tem que torná-los realidade." Michael Jackson. Lei de Ouro 13: Pague: "Daí, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus." Jesus Cristo. Lei de Ouro 14: Tudo é Uma Única Consciência: "Eu e O Pai Somos Um." Jesus Cristo. Lei de Ouro 15: Tudo é Onda/Partícula: "A tese pode parecer uma loucura, mas é realmente lógica." Albert Einstein. Lei de Ouro 16: Eletromagnetismo "Homens fracos acreditam na sorte. Homens fortes acreditam em causa e efeito." Ralph Waldo Emerson.

Este livro traz quatro entrevistas com Marie-Louise von Franz, realizadas nos anos de 1977, 1979 e 1982, nos quais a analista e pesquisadora fala sobre importantes conceitos da Psicologia Junguiana, como inconsciente coletivo, sombra pessoal e coletiva, projeção e recolhimento e sincronicidade, além de abordar outros temas complexos, como a vida após a vida, o processo de individuação, a Alquimia e o espírito criativo do inconsciente. Mais do que isso, no entanto, divisamos na fala de von Franz sua profunda experiência na relação com o inconsciente, bem como captamos a importância de sua contribuição para a construção da Psicologia Analítica e para a ampliação do campo teórico junguiano. Esse valioso conteúdo, apresentado por van Franz de forma original, direta e espontânea nas quatro entrevistas, ganha agora um registro escrito, para alcançar cada vez mais pessoas.

Ainda pouco conhecido em muitos países, Carl Gustav Jung continua sendo um dos maiores pensadores do século XX, tendo sido, com Sigmund Freud, fundador do movimento psicanalítico e genial teórico da alma humana. O importante, para Jung, não é o que eventualmente recalcaros de nossos desejos, mas o que ainda não nasceu em nós. Portanto, não é a rememoração do passado que urge, mas o "vir a ser" daquilo que se encontra adormecido em cada um de nós. Para encontrá-lo, precisamos aceitar mergulhar em nós mesmos, nas camadas profundas de nosso inconsciente. Esta obra nos convida a viajar pela "psicologia junguiana das profundezas". Nela descobriremos como um diálogo fértil com o inconsciente pode transformar nosso olhar sobre a vida e trazer-lhe o sentido que lhe falta.

A autora descreve num texto reflexivo como as sincronidades e os sonhos podem se transformar num revelador processo de autodescoberta, mostrando o poder curador das nossas escolhas conscientes. Nos leva a descobrir, ainda, que as viagens que empreendemos podem se tornar peregrinações em direção ao chamado de nossa alma no caminho da sua própria evolução.

Este livro proporciona uma oportunidade de ver a amplitude e a profundidade do pensamento de Jung sobre a sincronicidade em sua totalidade. Para Jung, a sincronicidade marcava o limite extremo de sua investigação da natureza da psique, mas ele ocupou-se também com as contradições e dilemas que ela apresentava. Esta é uma leitura essencial para qualquer pessoa que procura uma compreensão mais profunda deste elemento central no sistema da psicologia de C.G. Jung.

O Léxico de Ortopensatas é a sùmula do thesaurus da Ciência Conscienciologia, redigido em forma de "frases, sentenças e megapensenes", contendo os neoparaconstructos simples, complexos e excêntricos acerca da polifisiologia e holoanatomia da consciência. A infinitude de perfis conscienciais e situações da vida intrafísica, grafados neste neotratado conscienciológico, oferecem cabedal de recursos cognitivos capazes de gerar autorreflexões e autorrecins nas conscins intermissivistas empenhadas no estudo e aplicação teática dos conceitos da Pré-Intermissiologia. Este "pão de LO", alimento para o mentalsoma, reproduz a epítome do cosmoideário das especialidades conscienciológicas e oportuniza a visão megapanorâmica das infinitas dimensões conscienciais, da intrafisicalidade às

Comunexes Evoluídas, aos interessados em alcançar a cosmolinearidade autopensênica.

Imperium Cielarko – A filha da luz apresenta uma nova faceta da realidade onde 6 mundos, incluindo a Terra, compõem uma teia multidimensional que garantem a sincronicidade da vida. Cada mundo gere um elemento essencial da existência: matéria, tempo, transformação, espiritualidade, energia e conexão. No primeiro livro da saga, acompanhamos as aventuras de Chiara Newheaven, que ao ser levada de volta para seu mundo natal, encontra o caminho para si mesma. Simbologia, misticismo, ciência e romance compõem a narrativa que apresenta Imperium Cielarko, o mundo da teia responsável por gerir e guardar a energia, ao mesmo tempo em que é regido por ela. No momento em que uma força transgressa poderosa está ameaçando o equilíbrio de toda a teia, Chiara assumirá um importante papel nessa guerra.

Descubra quem foi Jung, o discípulo mais enigmático de Freud! Jung é considerado por muitos seguidores um sábio quase religioso, mas essa abordagem negligencia o fato de que ele era um grande cientista e intelectual. Discípulo mais enigmático de Freud, Carl Gustav Jung acrescentou questões fundamentais acerca de religião e alma na obra do seu mentor. Este volume explica o rompimento entre Jung e Freud, e descreve seu colapso já na maturidade, do qual emergiu com novos e radicais insights a respeito do inconsciente.

O autor convida cada um de nós a olhar para dentro de si mesmo e procurar compreender sua missão individual nessa existência. Ao fazer isso, poderemos enxergar o que a vida espera de nós, e então desenvolver nosso pleno potencial e o tipo de liderança necessário para enfrentar as complexidades de nossa época. Tendemos a ver o mundo e a própria vida como divididos e fragmentados, quando, na verdade, a própria ciência já descobriu que todos os elementos estão conectados, seguindo uma ordem invisível que entrelaça tudo no universo. Quando abrimos nossa visão e nos esforçamos para perceber essa interligação e abraçar essa ordem, a vida se torna plena de significado e passamos a viver em um constante estado de sincronicidade: eventos e pessoas altamente significativos cruzam nosso caminho e revelam o verdadeiro propósito de nossa existência, ajudando-nos assim a atingir o potencial de liderança inerente a cada um de nós.

A percepção e o conhecimento do outro, graças à empatia - conceito que recebeu bastante atenção nas últimas décadas -, é um movimento cuja raiz é arquetípica. No encontro analítico se olha: para o outro em nós e à nossa frente. Percebemo-nos pelas imagens, fantasias, com o corpo e as múltiplas formas de percepção que se constelam nesse encontro; e uma das formas de se perceber é por meio da empatia. O consenso de que se trata de um fenômeno, que é condição para a condução da análise, é um denominador comum no campo da pesquisa clínica. A forma como será conduzida e é interpretada no campo da psicologia já possui outros desdobramentos que serão apresentados no decorrer deste livro, aliado a uma revisão filosófica da história do conceito. Posteriormente serão apresentadas as primeiras reflexões de Jung e autores pós junguianos a respeito do manejo e definição da empatia. Como terreno movediço, a proposta deste livro não é fornecer respostas prontas (se é que elas existem!). O convite é o de construção e desconstrução. De circular por um conceito que, quanto mais claro e definido se parece, mais um olhar apurado denuncia suas incertezas e instabilidades.

"Em ""Os 7 Segredos da Sincronicidade"" verão que não existem coincidências - e como a vossa vida poderá melhorar com isso. A sincronicidade é a linguagem universal da transformação - e os seus segredos revelam como poderão viver uma vida rica em realização, sentido e encanto. Com este guia esclarecedor, aprenderão a ler os sinais à vossa volta e a transformar o vosso mundo - uma sincronicidade de cada vez!"

Os trabalhos deste tomo (artigos para revistas, prefácios, colaborações em léxicos, conferências, cartas e comentários) em seu conteúdo temático referidos aos diversos volumes das Obras completas, refletem a preocupação constante do pesquisador e terapeuta em contribuir

para um melhor entendimento da psique humana.

Depois de anos de pesquisa, onde estudou mil pessoas muito sortudas e muito azaradas, Wiseman revela, em O fator sorte, os princípios científicos da sorte. Explica como qualquer um pode desenvolvê-los e, assim, alcançar mudanças positivas e significativas em sua vida pessoal e profissional. Repleto de histórias reais de mais de uma centena de entrevistas e citações de bem-sucedidos em diferentes campos - como Benjamin Franklin e Oprah Winfrey -, o livro mostra os processos de atuação da sorte e, mais importante, como aprender a controlá-los.

Páginas 138 Desde os primeiros desenvolvimentos do pensamento, a humanidade acreditava que algumas coincidências significativas eram sinais pelos quais um nível filosófico ou divino mais elevado buscava dialogar com os homens. Nos últimos três séculos, tudo isso foi cancelado por novas tendências científicas. Coincidências extraordinárias foram consideradas como consequências do caso. Qualquer um que quisesse interpretar eventos extraordinários como sinais divinos foi ridicularizado. Da mesma forma, as visões do futuro eram consideradas ilusões ou mesmo sinais de desequilíbrio. Isso, apesar do fato de muitos terem experimentado esses fatos extraordinários. A ciência negou a existência de uma dimensão psíquica com a qual a mente humana pudesse interagir. Segundo a opinião comum, a única realidade existente eram objetos materiais. No entanto, na década de 1980, experimentos em física quântica demonstraram a existência de um universo que não é composto apenas de matéria. Este universo mantém um nível em que a energia e a informação não sofrem os limites de espaço e tempo típicos da física clássica. Isto confirma todas as intuições amadurecidas na história da humanidade. Entre essas intuições, o conceito de "Alma do Mundo" enunciado pelo filósofo grego Platão. Mais recentemente, o psicólogo suíço Carl Gustav Jung elaborou a teoria do "inconsciente coletivo". Este livro evita investigar tópicos excessivamente especializados. O autor claramente acompanha o leitor na compreensão dos três níveis que formam uma única realidade. O primeiro nível é o físico, que faz parte da nossa experiência diária. O segundo nível é o descrito pela física quântica, típica das menores partículas elementares dos átomos. O terceiro é o nível psíquico chamado "não-localidade". É o nível espiritual, que não pode estar fisicamente localizado em nenhum lugar. Este caminho do conhecimento refere-se a descobertas recentes reconhecidas pela ciência oficial. As estranhas coincidências e fenômenos da mente tornam-se partes importantes de uma nova e surpreendente realidade.

Um guia esclarecedor para aquelas coincidências significativas que acontecem em nossas vidas e nos deixam profundamente intrigados. Encontros que parecem casuais podem ter na verdade uma lógica para se darem naquele exato instante, com aquela pessoa e em determinado lugar. Cada pessoa é habituada a pensar que tem o controle do destino e que define encontros e desencontros. Mas não se pode negar que também habita no consciente um mistério que pode surpreender e intrigar a todos toda vez que coincidências acontecem. To Jung, synchronicity is a meaningful coincidence in time, a psychic factor which is independent of space and time. This revolutionary concept of synchronicity both challenges and complements the physicist's classical view of causality. It also forces us to a basic reconsideration of the meaning of chance, probability, coincidence and the singular events in our lives.

Fenômenos aparentemente inexplicáveis em termos racionais ou que surgem nas margens da investigação científica são integrados juntamente com os avanços mais recentes da ciência moderna que tanto vai beber às fontes da filosofia de Leibniz como a Paracelso.

[Copyright: b6762a384f796bc831990c1752fef23](#)